

N.º: Gp1048- XI
Proc.º: 39.02.04.05
Data: 19.11.2019

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Requerimento

Urgência na requalificação costeira na Fajã de S. João

Considerando que a Ilha de S. Jorge tem mais de sete dezenas de fajãs que constituem um património natural, paisagístico e cultural único no contexto da Região;

Considerando que as fajãs são um dos elementos incontornáveis da promoção turística da Ilha de S. Jorge e dos Açores, enquanto destino Natureza, para além da importância que assumem para os Jorgenses pelas suas características únicas e diferenciadas, nomeadamente a nível de climático;

Considerando que pela sua proximidade com o mar as fajãs estão diretamente expostas ao mar, e ao degaste e erosão provocado por este, para além de pela sua orografia são locais mais expostos a determinadas condições adversas, como derrocadas;

Considerando que no caminho na Fajã de São João, mais propriamente do lado nascente, Calhau Miúdo decorreu no final do mês de outubro, derivado à elevada agitação marítima, uma derrocada de parte do caminho, estando este atualmente numa situação muito vulnerável;

Considerando que perante tal ocorrência aquela zona não oferece segurança para quem circula, acrescido do facto de ser uma zona de produção agrícola e em que circulam viaturas como carrinhas e tratores;

Considerando a intenção do Governo Regional em intervir na requalificação da orla costeira da referida fajã e que no âmbito do procedimento de contratação pública o prazo para a apresentação de propostas decorreu até o dia 31 de outubro;

Considerando que foi anunciado que o prazo da obra é de 90 dias, prevendo-se que esteja concluída no próximo verão.

Assim, ao abrigo das disposições e regimentais aplicáveis requer-se que o Governo Regional dos Açores nos informe se:

- Tem o Governo Regional conhecimento desta última derrocada na referida fajã?
- Pondera o Governo Regional agilizar todo o processo perante esta nova situação?



Grupo Parlamentar

CDS-PP
AÇORES

- Apesar da situação acima descrita ser posterior ao procedimento concursal da empreitada de requalificação costeira da Fajã de São João, fica esta situação solucionada com a intervenção prevista?
- Qual o ponto de situação deste procedimento concursal? E para quando está previsto o início da empreitada?

A Deputada,

Catarina Cabeceiras

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: <u>3130</u>	Proc. n.º <u>54.04-05</u>
Data: <u>019/11/19</u>	N.º <u>493/XI</u>